

SIPROEM

Sindicato dos Professores das Escolas Públicas Municipais de Barueri e Região

INFORMATIVO DE MÃO-EM-MÃO

Ano VIII - Nº 60 - JULHO de 2014 *O homem que não luta pelos seus direitos não merece viver. Rui Barbosa*

QUANTO VALE UM PROFESSOR EM TABOÃO DA SERRA?

DEPOIS DA FESTA JUNINA...



JUSTIÇA DETERMINA PAGAMENTO DOS DIAS PARADOS

A JUIZA DA 3ª VARA CÍVEL DE TABOÃO DA SERRA, Dra. Thais Galvão Camilher Peluzo, concedeu liminar na Ação Civil Pública ajuizada pelo SIPROEM contra a prefeitura para que pague os dias parados durante a greve. A juíza entendeu que o direito de greve dos servidores públicos civis é garantia constitucional prevista no art. 37, VII da Constituição e determinou que se aplique regularmente, aos servidores públicos civis, a Lei 7.783/89, que disciplina o exercício do direito de greve no setor privado. Também entendeu que a greve não foi abusiva em razão da não concessão da revisão anual de seus vencimentos nos anos de 2013 e 2014, haja vista ter havido tentativa de negociação prévia. Em razão do exercício legítimo não pode haver prejuízos para os grevistas com o comprometimento de seus salários. Diante da liminar concedida, a prefeitura deve pagar os dias parados sob pena de multa diária. A prefeitura deverá também criar um plano de reposição para compensação das faltas ocorridas durante a paralisação. Em relação às denúncias de perseguições contra funcionários que aderiram à greve, o sindicato está investigando para uma denúncia no Ministério Público Estadual de crime antissindical, mesmo porque o prefeito ainda insiste em não receber o sindicato para conversar.

Processo nº: 103808-27.2014.8.26.0609

Classe - Assunto Ação Civil Pública - Servidor Público Civil

Requerente: Sindicato dos Professores das Escolas Públicas Municipais de Barueri, Taboão da Serra, Itapecerica da Serra, Embu, Embu-guaçu

Requerido: MUNICÍPIO DE TABOÃO DA SERRA

EXPEDIENTE

SIPROEM
INFORMATIVO DE MÃO-EM-MÃO

Diretoria: Presidente - Adenir Segura

Secretário Geral - Carlos Meira

Tesoureiro - Adamor Uchoa

Editor e Jornalista Responsável: Carlos Meira

MTB - DRT nº 50.707/SP

e-mail: sindicatodosprofessores@yahoo.com.br

Informativo de divulgação do Sindicato dos Professores das Escolas Públicas Municipais de Barueri, Cotia, Taboão da Serra, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra e Vargem Grande Paulista

Sede: Av. Municipal, nº 398, Jd. Silveira, BARUERI -
Telefone: (11) 4201-1539

QUANTO VALE UM PROFESSOR PARA O PREFEITO FERNANDO FERNANDES

DEPOIS DA FESTA JUNINA...



Como já era de se esperar, após a aprovação do abono salarial que varia entre R\$ 100, R\$ 150 e R\$ 200 para alguns servidores, o prefeito Fernando Fernandes deu uma “banana” para os professores que depois de 20 dias de greve retornaram ao trabalho sem nada. É isso que o prefeito acha que os professores valem... NADA. Em assembleia realizada dia 25/06, na frente da prefeitura, os professores que resistiram bravamente durante 20 dias decidiram encerrar o movimento, já que a maioria dos colegas não aderiu à greve, enfraquecendo a luta. A categoria, contudo optou por manter o estado de greve, ou seja, continua em alerta para uma possível paralisação. Agora os professores querem garantir que os dias parados sejam pagos pela prefeitura, já que a greve não foi considerada ilegal. A greve do funcionalismo público durou 20 dias e foi a maior já realizada em Taboão, tanto em duração quanto na adesão dos servidores. Mas, nos últimos dias a greve se esvaziou, graças ao medo daqueles que preferiram continuar reclamando na sala dos professores, deixando os companheiros desamparados lutando pelos seus direitos. No mais recente fechamento da

Régis Bittencourt, poucos funcionários públicos participaram do ato. Durante a greve a categoria paralisou a Régis Bittencourt várias ocasiões. Numa delas manteve a rodovia fechada por mais de 3 horas em plena sexta-feira deixando o trânsito caótico em Taboão e até mesmo nas cidades vizinhas. Com a concessão do abono para algumas categorias foi necessário a encerrar a greve para evitar que o esvaziamento do movimento trouxesse mais prejuízos àqueles que estavam paralisados. O funcionalismo público de Taboão da Serra amarga 18 anos sem reajuste salarial. Por conta disso o reajuste era a principal reivindicação dos servidores que também pediam a implantação de vale transporte, vale alimentação compatível com o valor de uma cesta básica, revisão do plano de carreira do magistério, devolução do quinquênio e sexta parte dos professores retirados em 2010, evolução horizontal e vertical imediata, licença para acompanhamento de terceiros, transformação das ADIs em PDIs (professor de desenvolvimento infantil), redução da jornada das ADEs (assistente de desenvolvimento escolar) para 6h sem redução de salário, redução da jornada das auxiliares de classe para 6h sem redução de salário e regularização da situação das mesmas que estão assumindo salas sozinhas, sobretudo nas EMIs e plano de saúde. Esta pauta continuará sendo fruto de luta no 2º semestre. O sindicato manterá a categoria mobilizada através de reuniões periódicas para traçar estratégia para enfrentar a intransigência do prefeito Fernando Fernandes. A guerra apenas começou e várias batalhas ainda serão travadas, inclusive na Justiça através de ações movidas pelo SIPROEM. Uma coisa ficou bem clara nessa paralisação. O prefeito Fernando Fernandes demonstrou que realmente é um ditador e um grande “mentiroso”. Fez de tudo para acabar com a paralisação. Excluiu as entidades de classe das negociações e deve estar “cantando vitória” enclausurado em seu gabinete. Aos professores resta o orgulho de ter enfrentado o ditador. Aos que se acovardaram diante da luta resta se curvar diante do chicote dos livres nomeados e não poderão dizer que não tiveram oportunidade de mudar o quadro vergonhoso a que são submetidos nas escolas. Aos companheiros de luta cabe a tarefa de fortalecer o seu sindicato, fazer parte do colegiado, frequentar as reuniões, participar das decisões demonstrando aos colegas temerosos de que somente a luta trará os dias melhores prometidos pelo prefeito. Os professores que fugiram à luta só uma certeza: não terão outra oportunidade para mudar a realidade da Educação em Taboão da Serra, pois para o prefeito os professores de Taboão da Serra continuarão sendo “NADA”.

SINDICATO ENTRA COM AÇÕES CONTRA A PREFEITURA



O SIPROEM entrou com ação contra a Prefeitura de Taboão da Serra para pagamento dos dias parados. O prefeito como forma de represália está descontando dos professores grevistas os dias que permaneceram em greve. O prefeito Fernando Fernandes insiste em transgredir a lei, pois os professores em greve estão respaldados na Lei de Greve e o sindicato tomou todos os cuidados para que a greve não fosse declarada ilegal, tanto é que a prefeitura em nenhum momento contestou a ilegalidade da mesma. Segundo informações o prefeito diz que os descontos servirão para “educar” a categoria para que eles nunca mais pensem em fazer greve. Isso demonstra a incapacidade desse senhor em conviver com as diferenças. Para ele tudo que fizerem que não estiver de acordo com suas convicções deve ser punido. Será que o senhor Fernando Fernandes queria que pedíssemos autorização a ele para fazer greve? Se os professores entraram em greve foi porque ele descumpriu a lei. Não reajustou o salário dos professores e deixou o sindicato à margem de qualquer discussão. Devido a isso o sindicato impetrou três ações contra o prefeito: a obrigação do pagamento dos dias parados já com liminar, ação buscando o reajuste dos salários referente aos anos de 2013 e 2014 assegurada a revisão geral anual dos subsídios e vencimentos, sempre na mesma data conforme art. 37, X da Constituição Federal e denúncia no Ministério Público Estadual de crime antissindical, uma vez que o prefeito além de se utilizar de assédio moral para com professores, reuniu membros de cada categoria para negociar sem a participação das entidades sindicais. A intransigência da administração continua, pois nem o prefeito e muito menos o secretário da educação João Medeiros recebem o sindicato. Esse é o governo democrático que ia trazer “os dias melhores”, contudo não explicaram dias melhores para quem. Assim é o governo “capenga” de Taboão da Serra, onde qualquer picareta se acha no direito até de ameaçar apreender o carro de som do sindicato. A luta vai continuar.

DIREITO DE GREVE: SERVIDOR EM ESTÁGIO PROBATÓRIO

A greve é um direito do servidor público, previsto no inciso VII do artigo 37 da Constituição Federal de 1988, portanto, trata-se de um direito constitucional. Nesse sentido já decidiu o Superior Tribunal de Justiça ao julgar o recurso no Mandado de Segurança n. 2.677, que, em suas razões, aduziu que “o servidor público, independente da lei complementar, tem o direito público, subjetivo, constitucionalizado de declarar greve”.

Esse direito abrange o **servidor público em estágio probatório**, não podendo ser penalizado pelo exercício de um direito constitucionalmente garantido. Entendimento respaldado pelo Poder Judiciário, conforme decisão da 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal que, em julgamento do dia 11 de novembro do ano de 2008, manteve, por votação majoritária, acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul que concedera a segurança para reintegrar servidor público exonerado, durante estágio probatório, por faltar ao serviço em virtude de sua adesão a movimento grevista. Os servidores em estágio probatório, embora não sejam efetivados no serviço público e no cargo que ocupam, têm assegurado todos os direitos previstos aos demais servidores. Portanto, devem todos, sem exceção, exercer seu direito a greve. Necessário salientar, neste aspecto, que o estágio probatório é o meio adotado pela Administração Pública para avaliar (o desempenho) aptidão do concursado para o serviço público. Tal avaliação é medida por critérios lógicos e precisos após três anos de investidura no cargo. A participação em movimento grevista não configura falta de habilitação para a função pública, não podendo o estagiário ser penalizado pelo exercício de um direito.

PROFESSORES E SERVIDORES PÚBLICOS VÃO À FEIRA PEDIR APOIO À POPULAÇÃO



Professor Segura e Professora Érica na feira em Taboão

O Comando de Greve resolveu mudar sua estratégia de trabalho, uma vez que o Prefeito Fernando Fernandes se recusa em receber os trabalhadores que reivindicam o cumprimento da lei que obriga o Prefeito a conceder a reposição salarial aos trabalhadores do serviço público de Taboão da Serra. Os trabalhadores que estão em estado de greve iniciaram no dia 09/07/2014, uma campanha de coleta de assinaturas nas feiras livres da cidade em forma de abaixo-assinado pedindo para o Prefeito, que é funcionário do povo, atender os trabalhadores. O prefeito além de não receber os trabalhadores ainda mandou descontar os dias parados, ou seja, os professores ou lutam por seus direitos ou comem! Acreditando na mais hedionda pobreza dos professores, Fernando Fernandes deixou que o movimento grevista se estendesse por vários dias apostando no cansaço dos trabalhadores. Porém o sindicato não desiste da luta e deverá nos próximos dias começar uma forte campanha pedindo donativos e alimentos à população para atender professores e funcionários de Taboão de Serra que estiverem passando por necessidade, pois sem salários, os professores de Taboão da Serra precisarão de ajuda.

QUEM É PELEGO?



A falta de quorum para as eleições do SINDTABOÃO é a demonstração da falta de confiança que o funcionalismo tem neste sindicato. Depois de anos à frente do sindicato, a senhora Sandra Cristina, ex-presidente da entidade mostrou realmente qual era a sua luta. Logo ela, que sempre atacou o SIPROEM dizendo que era um sindicato do governo, que trabalhava para o patrão e sempre lutou para que o SIPROEM não atuasse na cidade. Agora sabemos do que ela tinha medo. O medo era que o SIPROEM ocupasse na administração municipal o cargo que ela sempre julgou ser dela. Esqueceu-se de que essa diretoria não apoia nenhum candidato nas eleições das cidades que fazem parte de sua base e por não apoiar nenhum candidato jamais terá cargos nessas prefeituras, ao contrário dessa senhora que sempre atuou politicamente em Taboão da Serra. Agora durante o movimento foi obrigada a mostrar sua verdadeira face abraçando definitivamente o patrão. Traiu os servidores e ainda tem a pretensão de continuar à frente do SINDTABOÃO. O problema é que os servidores não a querem mais como presidente do sindicato, porque a categoria que ela representa hoje é o patrão. E agora, quem realmente é o pelego?

SIPROEM REIVINDICA NA JUSTIÇA REAJUSTE SALARIAL DE 2013 E 2014

O SIPROEM entrou com Ação Civil Pública cobrando o reajuste dos professores referente aos anos de 2013 e 2014 que a prefeitura não concedeu. Diante o descumprimento da lei e a falta de diálogo com o prefeito Fernando Fernandes, só restou ao sindicato cobrar os nossos direitos. Não adianta o prefeito fechar as portas para o sindicato, pois ele não fará com a categoria o que fez em mandatos anteriores. Agora os professores têm sindicato para reivindicar seus direitos com autonomia e independência para dizer não aos atos administrativos desse senhor que não cumpre suas promessas e, pior, perseguindo seus opositores. Contudo o prefeito não precisa se preocupar com o sindicato, porque a nossa política é sindical e não partidária. O sindicato é dos professores e assim permanecerá lutando por uma educação de qualidade e melhores condições de trabalho para os professores.

Processo: 1003583-07.2014.8.26.0609

Classe: Ação Civil Pública

Área: Cível

Assunto: Sistema Remuneratório e Benefícios

Outros assuntos: Violação aos Princípios Administrativos

Distribuição: Livre - 03/07/2014 às 16:43

2ª Vara Cível - Foro de Taboão da Serra

Juiz: Daniela Claudia Herrera Ximenes

Valor da ação: R\$ 10.000,00

DIAS MELHORES SÓ COM MUITA LUTA



O prefeito de Taboão da Serra, Fernando Fernandes, continua irredutível na sua posição diante às entidades representativas do funcionalismo do município. Mesmo com 20 dias de paralisação, o prefeito não foi capaz de sentar-se com os funcionários e muito menos cumprir suas promessas de campanha. A greve de um grupo de servidores da Prefeitura de Taboão da Serra terminou no dia 25/06, após 20 dias de paralisação. Os grevistas decidiram em assembleia que vão aceitar o abono aprovado na Câmara, mas manterão o ‘Estado de Greve’. “Decidimos que a greve terminou já que o prefeito [Fernando Fernandes] deu abono para algumas categorias para desmobilizar alguns colegas. Vamos manter o ‘estado de greve’ e vamos mostrar a precariedade do abono em relação ao aumento”, afirma professor Segura, presidente do Siproem. Na última sessão, a Câmara Municipal aprovou o projeto de lei encaminhado pelo prefeito que concede abono – que variam entre R\$ 100 e R\$ 200 – a diversas categorias. Isso é uma miséria diante do que a prefeitura deve ao funcionalismo, uma vez que os salários estão sucateados. O SIPROEM promoverá reuniões com representantes de escola para manter a categoria mobilizada, pois essa administração já demonstrou sua incapacidade de diálogo. O sindicato já entrou com ações judiciais e conseguiu liminar no último dia 24 para garantir o pagamento dos dias parados. Se o prefeito descumprir a liminar terá que pagar multa diária por desobediência. É a primeira vitória do sindicato na Justiça. Quem sabe agora o prefeito resolva dialogar com o sindicato.

TABELA COMPARATIVA DE REAJUSTES

MUNICIPIO	INDICE	PISO	DATA-BASE
Águas da Prata	9%	1.200,00	-
Americana	5,82%	1.053,77	Janeiro
Araçoiaba da Serra	7,78%	-	Janeiro
Araraquara	5,78%	897,99	Maio
Barueri	10,25%	2.245,95	-
Campinas	7,05%	1.228,00	-
Cosmópolis	5,91%	805,06	Maio
Guarujá	0,5%		
Itu	5,62%	792,50	Abril
Jaboticabal	6,20%	1.023,00	Maio
Osasco	13%	1.000,00	Maio
Porto Feliz	6%	-	-
Ribeirão Preto	5,50%	-	-
Santa Gertrudes	7%	-	-
São Vicente	7%	744,44	Fevereiro
Serra Negra	12%	-	Março
Sorocaba	6%	-	-
Sumaré	8,26%	1.049,25	Março
Suzano	8%	1.252,80	Março
Tatuí	6%	-	-
Taboão da Serra	0%	-	Maio

SERVIDORES GREVISTAS DE TABOÃO REALIZARAM SARAU E BAZAR NESTA SEXTA E SÁBADO

Servidores municipais de Taboão da Serra que ficaram em greve por 20 dias no mês de junho realizaram nesta sexta, dia 25, e sábado, dia 26, o “Sarau e Bazar Resistência” para angariar recursos financeiros e tentar suprir os descontos dos dias parados, que deve corresponder à cerca 70% do salário de julho. O Sarau aconteceu às 19h na sede da Apeoesp e o Bazar no sábado a partir das 13h na casa de um dos organizadores. O comando de greve, formado pela Atraspects e Siproem, também está pedindo a doação de alimentos não perecíveis para que possam montar cestas básicas a serem doadas para os funcionários que mais necessitarem. A Prefeitura de Taboão da Serra decidiu descontar os dias parados porque o grupo não cumpriu o acordo firmado com o prefeito Fernando Fernandes (PSDB) no início das paralisações. No pagamento de junho já houve desconto de um dia parado referente ao mês de maio. O Siproem conseguiu liminar para o pagamento dos dias parados e espera que a prefeitura cumpra a decisão judicial. Mesmo assim o sindicato continuará cobrando as reivindicações da categoria, já que o prefeito até o momento se nega em negociar com a entidade.

Sede: *Av. Municipal, nº 398 – Jd. Silveira – BARUERI* - Telefone: (11) 4201-1539
 TABOÃO DA SERRA 4786-1270 – EMBU DAS ARTES-4704-0763 –
 e-mail: sindicatodosprofessores@yahoo.com.br Visite nosso site www.siproem.com.br